

BOLETÍN
de la
Oficina Sanitaria Panamericana
(REVISTA MENSUAL)



AVISO—Aunque por de contado desplégase el mayor cuidado en la selección de los trabajos publicados in toto o compenditados, sólo los autores son solidarios de las opiniones vertidas, a menos que conste explícitamente lo contrario

Año 16

FEBRERO de 1937

No. 2

A SAUDE PUBLICA EM SÃO PAULO¹

Pelo Dr. **ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA**

Governador do Estado

Em seu aspecto geral, manteve-se em boas condições o estado sanitario da Capital, sem a occorrença de accidentes epidemicos. No interior, verificaram-se accidentalmente rapidos surtos de febre *typhoide*, em duas localidades, e alguns surtos de *variola*, de natureza benigna, que attingiram sobretudo os municipios de orla fronteiriça. O mal desapareceu em pouco tempo graças á vaccina anti-variolica, já largamente praticada no Estado e cujo uso foi ainda intensificado naquella occasião.

Afim de attender ás circumstancias com que o problema da febre *amarella* agora se apresenta e que constituem motivo de preocupação para o Brasil e para os outros paizes sul-americanos, ampliou o governo os serviços especiaes de policia e inspecção de focos, já installados nas zonas mais proximas dos Estados anteriormente atacados, e alargou esses serviços na cidade de Santos, porto de grande importancia na ordem internacional. Para enfrentar o mal cuja invasão se annunciava com symptomas inquietantes, dado o novo aspecto epidemiologico que vem caracterizando a doença em outras regiões do paiz, criou-se o Serviço de Defesa contra a Febre Amarella que, logo depois, passou a ter direcção propria. Deu-se, então, vigoroso impulso ao serviço anti-larvario, assim como ás investigações epidemiologicas e ás pesquisas entomologicas. Os trabalhos de investigação são executados por elementos do Serviço Sanitario, como o Instituto Bacteriologico, em collaboraçãõ technica com outras instituições estaduaes. Como se previa, verificaram-se em dezembro, na região noroeste do Estado, e

¹ Tomado da Mensagem á Assembleia Legislativa, em julho 1936.

sempre na zona rural, casos suspeitos de febre amarella que, segundo os resultados de autopsias e exames de figados, manifestaram lesões peculiares á doença. Com a marcha do virus para o sul, estendeu-se o serviço de defesa das cidades e povoações, que está hoje organizado em vasta porção do Estado.

O incidente epidemico teve em São Paulo grande repercussão. Houve, porém muitos exaggeros na apreciação de sua importancia, como verificou, "in loco," a comissão chefiada pelo secretario da Saude Publica, que percorreu a zona attingida. Na sua forma silvestre, ainda não completamente desvendada e que parece caracterisar uma epizootia ou enzootia transmissivel aos homens, o virus, entretanto, tem larga disseminação: antes de sermos victimas d'elle, já o tinham sido os Estados limitrophes e mesmo alguns outros, e ainda certos paizes da America do Sul. Embora tivesse perdido a virulencia epidemica, o mal provavelmente permanece latente e, por isso, exige que não se abandone um problema que ainda por alguns annos terá de inquietar os paizes sul-americanos. E' a conclusão a que chegaram, depois de viva discussão, os technicos reunidos na recente Conferencia Sanitaria Pan-Americana de Buenos Aires.

Proseguem os serviços de prophylaxia, tanto na defesa dos centros urbanos como nas investigações das zonas ruraes, nos 19 districtos em que o Estado foi dividido. Esses serviços são feitos á custa e sob a orientação exclusiva do Estado. Dado, porém, o caracter continental do problema, estreitaram-se, sem offender essa autonomia, as ligações com o Serviço Federal, com o qual as nossas autoridades sanitarias vêm mantendo intercambio que a situação torna indispensavel. Procura-se agora regular taes relações por meio de um convenio, que facilite a execução de medidas de caracter inter-estadual ou internacional.

Quanto á *malaria*, os dados estatísticos mostram que está disseminada em quasi todo o Estado, não poupando regiões prosperas, e ameaçando-lhes a economia. Excluidos a zona do valle do Parahyba, onde se observa o phenomeno interessante do anophelismo sem malaria, e alguns municipios, em que, por diversas razões, ainda não existe o "ambiente malarico," as outras regiões pagaram todos os annos fortes tributo á insidiosa doença. A maioria se installou em muitos centro urbanos com o caracter endemico, mas são as populações das zonas ruraes que mais soffrem a sua acção impiedosa. Elabora-se agora, pela primeira vez, a carta geral de distribuição da malaria no Estado. Nessa carta se determinarão as zonas malaricas sobre as quaes incidirá a legislação adequada para o combate á molestia.

As obras de hydrographia sanitaria e outros trabalhos de saneamento, effectuados em Itapira, Avahy, Piracicaba, Recreio, São Vicente e Itanhaen, estão discriminados assim: limparam-se 132 km. e rectificaram-se 13 km. de cursos d'agua; limparam-se 329, construíram-se 26 e aterraram-se 44 km. de vallas. Como as cheias e como as seccas, a intensidade dos surtos paludicos não pode ser prevista senão dentro de precarias possibilidades e estreitos limites. Só uma longa observação permittirá inscrever a curva das suas recrudescencias perio-

dicas, aparentemente anômalas. Além deste condicionamento ao meio physico, no problema da prophylaxia da malaria é preciso encarar o seu aspecto economico-social. E, se considerarmos tal problema sob estes dois aspectos, o mesmo se apresenta com tal vulto que mostra desde logo a impossibilidade do Estado em arcar sozinho com todo o onus da campanha. Dahi, o empenho do serviço de saude do Estado em orientar tambem a luta no sentido de estimular o espirito de solidariedade e cooperação. E entre as entidades cuja responsabilidade é chamada neste assumpto, figuram as Prefeituras Municipaes e as empresas e organizações particulares situadas em zonas paludicas. Ao appello ao Estado deve seguir-se a collaboração com o poder publico.

As oito delegacias de saude do interior do Estado vão realizando um trabalho que se distingue pelo eclectismo do programma a que as obriga a intensa actividade das nossas zonas agricolas. Para aproximar cada vez mais os funcionarios sanitarios da população que deve receber os beneficios da hygiene, o governo actual tem incrementado o numero de unidades sanitarias de cada uma das delegacias, como se verá pelos seguintes dados: 1931, 27; 1932, 29; 1933, 34; 1934, 47; 1935, 63; 1936, 74. Através dessas unidades sanitarias se realizam os objectivos do complexo programma, que podem ser resumidos em quatro pontos principaes: 1) o policiamento sanitario; 2) a epidemiologia com o seu cortejo de serviços para a rapida identificação dos casos de doenças contagiosas—verificação de notificações recebidas, inqueritos epidemiologicos, isolamento, vigilancia, immunizações especificas; 3) a assistencia medico-sanitaria, função de caracter higienico-social, que beneficia todos os grupos de que se compõe a população, pela acção de seus ambulatorios de hygiene pre-natal, hygiene infantil, hygiene pre-escolar, hygiene escolar, hygiene dentaria, syphilis, tuberculose, impaludismo, verminoses, trachoma e leishmaniose; 4) exames medicos periodicos, com fins preventivos.

Prophylaxia da lepra.—A endemia leprotica, que se estendia no Estado com a sua diffusão lenta mas certa, foi considerada com desvelo pelo governo, que está no firme proposito de extinguir o mal de Hansen, como o extinguiram os paizes civilizados. A internação dos doentes, medida primordial da campanha prophylactica, teve no anno passado uma intensidade nunca vista em nosso Estado, não ultrapassada pelos paizes estrangeiros de densidade de população equivalente á nossa e com um indice de enfermos mais ou menos aproximado. Para este grande numero de internações, correspondeu um serviço igualmente intenso de vigilancia para a descoberta de novos enfermos, sobretudo entre os communicantes de doentes de lepra, já fallecidos ou internados nos leprosarios. Desta campanha o resultado foi o fichamento, no anno de 1935, de 1,817 doentes novos, assim distribuidos: 1,407 residentes no interior do Estado; 363 residentes na capital; 45 residentes em outros Estados, 2 recém-chegados do estrangeiro. Em 1936, até 30 de abril, foram fichados mais 470 doentes, discriminados desta forma: 355

residentes no interior do Estado, 92 residentes na Capital, 23 residentes em outros Estados. O fichamento de doentes de lepra no Estado de São Paulo, desde 1924, quando foi iniciado tem sido o seguinte: 1924, 237; 1925, 237; 1926, 282; 1927, 341; 1928, 804; 1929, 1,312; 1930, 1,082; 1931, 1,005; 1932, 898; 1933, 1,005; 1934, 1,271; 1935, 1,817; 1936 até 30 de abril, 470. Esse trabalho tem sido proporcional ao numero e á actividade dos medicos regionaes em serviço de vigilancia. Em 1935, além dos seis medicos regionaes em serviço no interior, mais dois medicos estagiarios e um dermatologista de leprosario auxiliaram efficientemente o exame de communicantes e a pesquisa de novos doentes. Quasi concluido, como se acha o trabalho de internação, vem se tornando premente a necessidade de medicos regionaes, para intensificação dos exames de communicantes e assistencia aos egressos dos leprosarios com alta hospitalar. Foram 1,817 os doentes observados no correr do anno passado. Pois, as internações nesse periodo, excedendo esse numero, attingiram a 1,954 doentes. E' o indice certo de que a campanha prophylactica venceu uma das etapas mais difficeis de alcançar: o numero de internações superou o numero de doentes novos. Foi este o movimento geral de internação de doentes de lepra, desde a inauguração dos primeiros leprosarios, em 1928: 1928, 497; 1929, 621; 1930, 780; 1931, 1,202; 1932, 1,924; 1933, 2,928; 1934, 3,800; 1935, 5,035; 1936, até 30 de abril, 5,307. Em 1936, deverão estar internados 6,000 doentes, numero calculado para limite da campanha de prophylaxia, na parte referente aos isolamentos hospitalares. No decorrer de 1935, 149 doentes obtiveram altas, sendo 81 de alta hospitalar e 68 de alta condicional. O numero de doentes com alta hospitalar terá consideravel accrescimento desde que se augmente o quadro de medicos regionaes. Taes doentes só sáem dos leprosarios quando vão fixar residencia em zona facilmente accessivel a um dos medicos do Departamento, que fica responsavel pela vigilancia. A partir de 1931, foram dadas as seguintes altas: 1931, 1; 1932, 0; 1933, 36; 1934, 210; 1935, 149; e 1936, até 30 de abril, 73.

Modificada a lei de prophylaxia da lepra, de accôrdo com os conhecimentos actuaes da epidemiologia leprotica, instituiram-se postos com a denominação de ambulatorios. Nestes ambulatorios são tratados os doentes de lepra de formas incipientes, os doentes egressos dos leprosarios, com alta hospitalar ou alta condicional e os casos suspeitos ou em observação. De um unico ambulatorio em 1932, passámos a tres em 1933, a cinco em 1934 e a oito em 1935. O movimento dos ambulatorios foi o seguinte, até 30 de abril do corrente anno: 1931, 44; 1932, 67; 1933, 215; 1934, 439; 1935, 668; 1936, 765. E' o ambulatorio uma das armas mais efficientes para o estado actual da campanha de prophylaxia da lepra no Estado de São Paulo.

No Preventorio de Jacarehy, collegio que funciona sob as vistas e orientação do Departamento da Lepra, são recolhidos filhos de doentes do mal de Hansen, indemas da molestia, e que mensalmente são submettidos a exame dermatologico. O Preventorio trabalha em cooperação com o Asylo "Santa Therezinha" asso-

ciação privada, sob a direcção de d. Margarida Galvão, que nesta instituição social recolhe, educa e orienta os filhos dos hansenianos, numa obra digna da intelligencia e do coração de nosso povo. Contava o Preventorio, em 1934, 70 internos. Em 1935, este numero se elevou para 111 e, até 30 de abril do corrente anno, subiu a 134. Este Internato é para o Departamento uma instituição imprescindivel, de relevante funcção social: recolhe os filhos dos hansenianos internados nos hospitaes e, sobretudo, recolhe individuos que obtem alta e que não encontram amparo em suas familias.

Assistencia a psychopathas.—Não obstante as constantes ampliações por que vem passando a Assistencia a Psychopathas, visando dilatar a sua capacidade de hospitalização, o problema de assistencia aos insanos ainda exige a attenção dos poderes publicos. Nos ultimos dois annos devido á inauguração do Manicomio Judiciario, da sexta colonia e de dois pavilhões de recepção, e ás ampliações das antigas colonias foram augmentados cerca de 1,500 leitos nos diversos departamentos da Assistencia a Psychopathas. Mas é tão alto o numero de insanos necessitados de hospitalização e de doentes detidos em casas improvisadas e nas cadeias do interior, onde não é possivel prestar-lhes tratamento adequado, que se impõe a criação de novos hospitaes.

Cogita presentemente o governo da installação de asylos regionaes, de accôrdo com o plano estabelecido pela Assistencia a Psychopathas, apresentado á Conferencia dos Prefeitos, reunida em janeiro de 1935, e que virá corrigir os inconvenientes da centralização dos alienados. Com o novo regimen luera o doente, que não perde o contacto com a familia e pode ser internado logo que o seu estado de saude o exija, e luera a familia, que não lutará com as dificuldades de transporte, podendo visitar o seu doente e prestar-lhe assistencia continua. Lucram tambem os poderes publicos, que alcançam vantagens economicas, dado o custo mais reduzido das construcções. Ha a considerar, no ponto de vista medico-social, a conveniencia de não perder a familia o contacto com o doente, para que este não soffra o embotamento das faculdades affectivas e encontre em frequentes visitas, o conforto moral tão necessario á cura de varias psychopathias. De accôrdo com as municipalidades, que offereceram áreas para a installação das colonias regionaes, serão estas, em breve, uma realidade.

Varias secções da Assistencia a Psychopathas foram em 1935 consideravelmente melhoradas. Proseguiu-se a ampliação da primeira e da quinta colonias do Hospital de Juquery, cujas obras, quasi concluidas, permitirão alojamento de mais 400 doentes, ainda no decurso deste anno. O Manicomio Judiciario, com a entrada de numerosos sentenciados transferidos da Penitenciaria, está com a lotação quasi completa. A parte scientifica não foi descurada. Publicou-se mais um numero das "Memorias do Hospital de Juquery" além de uma monographia, o "Manicomio Judiciario" e outros estudos sobre hygiene mental. A construcção da Clinica Psychiatrica Urbana, que virá servir não só á Assistencia como á Faculdade de Medicina, torna-se cada dia mais necessaria. A falta dessa Clinica é mais sensivel depois da criação da cadeira de Clinica Psychiatrica. O projecto respectivo está concluido, estando tambem escolhido o local da construcção, em terrenos contiguos á Faculdade de Medicina.

Em 30 de abril de 1936 existiam 3,652 doentes recolhidos aos diversos hospitaes do Estado, assim distribuidos: Hospital Central de Juquery,

1,386; Colonia de Juquery, 1,559; Manicomio Judiciario, 296; Hospital Psychopathico da Penha, 276; Hospital Psychopathico das Perdizes, 135.

Instituto Butantan.—Entre os diversos e muitos melhoramentos executados na organização do Instituto Butantan, destaca-se a installação, no anno passado, do pavilhão de typho exanthematico, febre amarella e outras molestias igualmente perigosas. Já quasi ultimados estão os serviços de montagem das outras secções, previstas no Regulamento, taes como a de Citoembryologia e Genetica experimental e a de Chimica e Pharmacobiologia experimental, para cujas direcções foram contratados especialistas de renome na Europa. Dado o crescente desenvolvimento de São Paulo, parece conveniente a ampliação das actividades do Instituto no terreno da pathologia humana, por meio de um pequeno hospital, em que se teriam facilidades de experimentação clinica. Conveniente será tambem a criação de uma classe de assistentes auxiliares, capazes de substituir eventualmente os titulares das respectivas secções. Completa-se assim a hierarchia scientifica, conforme a practica já adoptada em outros Institutos do Estado.

Instituto de Hygiene.—O Instituto de Hygiene, criado em 1918 e officializado em 1925, além de realizar pesquisas de interesse sanitario, tem por finalidade principal a formação de technicos sanitaristas, de todas as gradações. Para isso installou-se a Escola de Hygiene e Saude Publica do Estado que, como nos aparelhamentos universitarios modernos, constitue entidade autonoma, função da necessidade crescente de sanitaristas especialmente educados para a profissão sanitaria, com mentalidade diversa da puramente medica. Ao lado de cursos de especialização para medicos e outros, o Instituto vem mantendo classes de sanitaristas auxiliares, entre elles as educadoras sanitarias, instituição genuinamente paulista e profissão aberta a professores normalistas que, com vantagem, dada a practica pedagogica que posuem, suppreem as chamadas enfermeiras de saude publica tendo mesmo sido tal plano adoptado em varios logares. Em setembro de 1934, foi dado novo regulamento ao curso para a formação de medicos sanitaristas, curso que foi equiparado pelo Governo Federal ao congenere da União.

Trabalho de maior utilidade é o relativo ao conhecimento das condições sanitarias do Estado e que o Instituto vem realizando. Com o auxilio dos estudantes dos diversos cursos, já foram empreendidas perto de 600 inspecções sanitarias em grande parte das localidades do Estado, com beneficio para o ensino pratico e para o archivo do Instituto, que se enriquece de informações valiosas sobre o que se passa entre nós em referencia aos problemas sanitarios, constituindo-se, assim, a Carta Sanitaria do Estado. Nos laboratorios do Instituto, ao lado de pesquisas sobre problemas medico-sociaes, inqueritos sobre condições de alimentação, estudos epidemiologicos das principaes doenças transmissiveis, assim como exames de aguas e inspecções climaticas, ainda se realizam os exames necessarios ao esclarecimento de diagnosticos de consulentes do seu Centro de Saude. O Instituto é a séde secretaria, para o Brasil, da "União Internacional para o estudo scientifico dos problemas de População" e tudo o que se refira a esse

assumpto lhe é de interesse relevante, motivando trabalhos scientificos e inqueritos que se vão processando gradualmente. Como exemplo de taes estudos pode-se citar o de averiguação sobre a alimentação de diferentes classes de nossa população urbana, na capital. Além desse, procedeu-se, em cooperação com o Idort, a um inquerito semelhante, a respeito da população fabril do Estado.

Estancias Hydro-mineraes e Climatericas.—O governo deu ás estancias de cura o amparo official que a importancia do problema requer e que em toda parte os governos lhes dispensam.

Na phase de organização administrativa, criaram-se as estancias de Campos do Jordão, Prata e Guarujá, nas quaes a administração é exercida somente pelo prefeito, nomeado pelo governo, e a de São José dos Campos, em que ao lado da Camara eleita pelo povo ha um prefeito de nomeação do governo. Alargaram-se os recursos de que essas estancias dispunham, sendo-lhes attribuida toda a renda estadual que nellas se arrecade. No que se refere ás estancias ligadas ao problema da tuberculose, a conclusão da estrada de S. José a Campos do Jordão terá grande influencia no desenvolvimento desta ultima e proporcionará os meios de se desenvolver uma nova estancia, em altitude intermediaria, na zona de Santo Antonio do Pinhal. O systema sanitario será completado pela sua directa ligação ao mar, com a abertura da estrada, tambem em via de conclusão, de S. José dos Campos a Caraguatatuba.

E' necessario dar o passo decisivo, que marque o nosso animo de seguir o exemplo não só dos grandes paizes, como a França, Allemanha e Italia, que cuidam com desvelo das suas estações de clima e de suas aguas medicinaes, procuradas por forasteiros de todo o mundo, como tambem do Estado de Minas, que não hesitou em gastar grandes sommas para o aparelhamento e a exploração intelligente de suas afamadas estancias.

Nos casos das estancias climatericas—Campos de Jordão, S. José dos Campos e Guarujá—os meios financeiros que se pedem ao Estado não são exorbitantes. Uma verba de doze mil contos, convenientemente distribuida entre as tres, bastaria para attender ás necessidades actuaes. Nas duas primeiras, os serviços inadiaveis são os de agua e esgotos, de calçamento, algumas obras de urbanismo e outras de caracter sanitario. A quota, que fosse reservada para o Guarujá, seria empregada em obras de embellesamento e, principalmente, em dotar a admiravel estancia balnearia de meios de acesso mais rapidos e mais confortaveis. Trata-se por conseguinte de um problema mais de organização do que de orçamento. Ficarão para ser enfrentados mais tarde, quando o permita o desenvolvimento das rendas publicas, os grandes serviços de assistencia hospitalar que o Estado será chamado a realizar nessas estancias. Quanto ás estancias de aguas medicinaes, ainda estamos na phase incipiente em que a vulgarização e a propaganda são deixadas á experiencia popular. Entregues á iniciativa particular, viveram até aqui sem amparo do Estado. Entre as fontes espalhadas por varios pontos de S. Paulo, cujo solo por muito tempo se julgou pobre em aguas medicinaes, tres se destacam por qualidades largamente analizadas e experimentadas: as da Prata, de Lindoya e de S. Pedro. A Prata, com a pureza do seu clima e a excellencia de suas aguas alcalinas, comparaveis ás da fonte franceza de Vals-Saint-Jean, longe de ser prejudicada pela proximidade de Poços de Caldas, será, pela diversidade do emprego de suas aguas, um complemento da celebre estancia mineira, na cura de doentes provenientes de todos os cantos do paiz. Na estação hydro-climatica de Lindoya, contam-se numerosas fontes radio-activas, com a vasão total de cerca de dois milhões de litros diarios, que abrem perspectivas de desenvolvimento para uma estação de renome interna-

cional. Notavel pela acção de suas aguas no tratamento das doenças dos rins, a estancia de Lindoya assemelha-se, por outras qualidades, á de Mont-Doré, na França, e que é considerada a "paraizo dos asthmaticos" pelo alto poder sedativo e desensibilisante das aguas. A rica fonte thermal de S. Pedro, cuja vasão excede 600 mil litros diarios, brotou por acaso do solo, em uma das sondagens de petroleo executadas naquella região. As aguas, captadas numa profundidade de 400 metros, têm provado virtudes medicinaes no tratamento das affecções cutaneas, rheumatismaes e das vias respiratorias. Estas propriedades therapeuticas resultam da acção de compostos sulfurosos, que as aguas de S. Pedro possuem em proporção superior á que se encontra nas fontes de Bareges e comparavel á de Luchon. O conjunto de obras, serviços e installações, necessario para o estabelecimento de uma grande estação hydro-climatica moderna, requer recursos financeiros importantes. O caso das nossas estancias de aguas não é, por isso, tão facil como o das simples estações de clima. Deve-se, porém, contar com o concurso de capitaes privados para a solução desses problemas. Mediante certas concessões e garantias, haverá sempre quem se proponha a executar os serviços e explorar as nossas fontes medicinaes. E' possivel que essas fontes não façam surgir cidades, como affirmavam os antigos. Serão, em todo caso, elementos uteis no desenvolvimento de certos aspectos da assistencia social, e forças novas que a economia paulista adquire.

Assistencia hospitalar.—Criada em abril de 1935, a Commissão de Assistencia Hospitalar se occupa dos hospitaes especializados, maternidades, polyclinicas e ambulatorio, isto é, das instituições destinadas ao tratamento de enfermos, assim como dos dispensarios, quando tenham somente fins therapeuticos. As instituições de character puramente social ficaram a cargo do Departamento de Assistencia Social, organizado na mesma occasião. Faltava ao Estado um programma de acção, que o orientasse na solução desses problemas essenciaes. Não era possivel traçal-o, porém, sem o conhecimento minucioso do que existisse no territorio paulista em relação á assistencia, comprehendida segundo o sentido das disposições constitucionaes.

Procedeu-se, assim, ao recenseamento de todas as instituições de assistencia existentes no Estado. Os serviços do censo hospitalar, executados com rigoroso methodo, encerraram-se em dezembro do anno passado. Concluiu-se agora o estudo cabal dos dados obtidos, que serão divulgados em publicação official. O recenseamento revelou que dos 250 municipios paulistas, 113 não possuíam nenhuma instituição de assistencia hospitalar. O Estado de S. Paulo, nos outros municipios, conta 282 instituições de assistencia hospitalar, com 21,662 leitos. Daquellas, 31 estão em construcção, fechadas ou não inauguradas e 10 são hospitaes de isolamento, fôra de actividade. Quando concluidos ou abertos, os novos hospitaes proporcionarão ao Estado cerca de 1,550 leitos. Ha 207 hospitaes geraes: 135 hospitaes Santa Casas, 16 hospitaes beneficentes, 50 casas de saude e 6 maternidades. Contam-se mais: 17 hospitaes para tuberculosos, 8 para diversas especializações, 11 de isolamento, 6 leprosarios, 14 para molestias mentaes e nervosas, 2 hospitaes militares e 16 dispensarios clinicos. Dos 21,662 leitos, 17,143 são destinados para indigentes e 4.519 para pensionistas. Levando-se em conta que nos leitos para indigentes estão comprehendidos 10,678 leitos dos hospitaes especiaes de tuberculosos, de isolamento, de molestias mentaes, hospitaes militares e leprosarios, verifica-se que o Estado dispõe de 6,465 leitos pare indi-

gentes em hospitaes geraes. Não chega assim S. Paulo a alcançar nem mesmo a metade dos indices mais modestos admittidos para esse caso em paizes civilizados.

Essa deficiencia é, na realidade, ainda mais grave. O recenseamento demonstrou de facto que nem todos os leitos dos hospitaes do interior estão occupados. Em dezembro de 35, os hospitaes geraes já em actividade offerciam 5,746 leitos para indigentes, repartidos assim: 2,490 leitos em hospitaes de mais de 100 leitos; 1,624 leitos em 31 hospitaes de 40 a 100 leitos; 1,632 leitos em 75 hospitaes com menos de 40 leitos. Mas, ao passo que os hospitaes da primeira categoria, excedendo a sua capacidade, recolhiam 2,595 doentes, os da segunda accusavam a existencia de 1,265 doentes e os da ultima a de 1,082. Mais de 900 leitos estavam desoccupados nos hospitaes de pequena capacidade.

Vê-se que não basta a existencia de um hospital em uma cidade para resolver o problema de assistencia, se esse hospital não possui a organização e o aparelhamento que o tornem eficiente. Esses requisitos são mais facéis de se encontrar nos grandes hospitaes e isto explica a tendencia do indigente procurar estes, mesmo com as provações de longas viagens. O censo hospitalar desvendou muitos outros aspectos interessantes da questão. Tem afora o Estado todos os elementos para a organização de um largo e methodico plano de assistencia, que terá de ser desenvolvido dentro de um criterio não só economico como tambem geographico. Longe de pretender chamar a si os admiraveis serviços da assistencia privada, o Estado procurará estimulal-os, supprimindo-lhes as deficiencias e orientando-os, para que não pereça nenhuma dessas forças de progresso social. Estimulos esses mais necessarios hoje do que nunca porque a situação economica das instituições particulares se torna dia a dia mais difficil, dada a complexidade de condições imposta pelo conceito moderno de hospitalização. O Estado de S. Paulo não quer, por outro lado, se esquivar ao cumprimento de uma de suas funções primordiaes—a de attender as imperiosas necessidades de caracter social. Tomou o governo, por grande hospital popular, com a capacidade de 500 leitos, e no, por isso, a iniciativa de construir um grande hospital popular, com a capacidade de 500 leitos, e que será localizado no bairro do Braz. Esse hospital marcará o começo de execução do plano geral de assistencia hospitalar e será verdadeira pedra da fundação da obra social que os paulistas têm o dever de realizar. Além do ambulatorio, que é inseparavel de todos os grandes hospitaes, o hospital do Braz terá serviços completos e independentes de “prompto soccorro.”

Este ultimo problema chegou no Estado, sobretudo na capital, ao ponto agudo, exigindo agora uma solução cabal. Com a sua importancia e o seu progresso, S. Paulo não pôde continuar a exhibir a penuria dos seus serviços de soccorros urgentes. Procurando corrigir tal deficiencia, estudou o governo o meio de estabelecer serviços que realizassem essas finalidades sem constituir um aparelhamento de excessivo vulto, implicando exaggeradas despesas de caracter permanente. Tendo-se em conta a extensão cada dia maior da área urbana de S. Paulo, parece inconveniente a solução de um unico hospital em que se centralizassem todos os serviços de soccorros urgentes.

O governo está em entendimento com o Instituto de Radio “Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho” para a aquisição do edificio que este possui, e situado nos terrenos do Hospital Central da Santa Casa. A Santa Casa ficaria com a obrigação de organizar convenientemente esse edificio para a hospitalização de socco-

ros immediatos. Para entregar immediatamente o predio actual, o Instituto se installaria em um predio provisorio. No edificio em questão, que se pôde considerar central pelas facilidades da ligação com todos os bairros da cidade, se intallaria o Hospital do Prompto Soccorro, com a capacidade de 100 leitos. A secção de hospitalização para soccorros urgentes do Hospital do Braz attenderá ao serviço de uma parte importantissima da Capital. Secções identicas serão mais tarde estabelecidas no Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina e mesmo em hospitaes particulares, mediante contratos convenientes. Disporá assim a capital, em alguns mezes de uma organização effizaz para os serviços de soccorro prompto. Esta solução, além de outros, tem o merito de não levar para a despesa ordinaria do orçamento senão um modesto augmento.

O censo hospitalar revelou, no que se refere aos hospitaes especializados, uma impressionante insufficiencia dos meios de combate á *tuberculose*. Nos 17 hospitaes consagrados aos doentes desta molestia, existem 955 leitos, dos quaes 616 para indigentes. E' muito pouco, diante da extensão do mal, assignalada pelas estatisticas sanitarias, que calculam em 40,000 os tuberculosos existentes no Estado. O governo não se descuidou deste immenso problema de saude publica, cumprindo registrar, de passagem, a significação e importancia das providencias previstas no decreto que incorporou ao Estado o Dispensario "Clemente Ferreira." As despesas com novas construcções, e com auxilios e subvenções ás instituições de combate á tuberculose, subiram em 1935 a 1,987:531\$991, e foram feitas através da Commissão de Assistencia Hospitalar. Foi concedido um auxilio á Santa Casa para a construcção de mais 200 leitos no hospital Jaçanã e de mais 100 leitos no Sanatorio Vicentina Aranha. Com os recursos fornecidos pelos municipios, e já recolhidos, poderão ser installados mais 250 leitos. Os leitos para indigentes, disponiveis em hospitaes de tuberculosos, que eram 616 em 31 de dezembro do anno passado, e são 710 em junho de 36, ficarão assim elevados a 1,260. Isto dá a medida do esforço que se está realizando neste ramo da assistencia hospitalar.

Assistencia social.—Com o intuito de iniciar uma obra necessaria de adaptação ou valorização social, para corrigir e sobretudo para prevenir deficiencias e anomalias dos individuos e dos agrupamentos, considerados nas suas relações com a sociedade, foi criado o Departamento de Assistencia Social. Trata-se de função humana, por excellencia, do Estado moderno, pela qual o poder publico selecciona e protege os valores privados, sem exclusão de nenhum e na medida da expressão social delles. Dadas as suas finalidades, tinha o Serviço Social de se contituir no espirito da mais larga e profunda cooperação com todas as forças sociaes idoneas—individuaes ou collectivas.

O Departamento superintende todo o serviço de assistencia e protecção social, articulando a acção do Estado com a dos auxilios e subvenções dos poderes publicos a instituições particulares de serviço social, mas orienta e desenvolve sobretudo a investigação e o tratamento das causas e efeitos dos problemas individuaes e sociaes que impliquem assistencia. Divide-se o Departamento em cinco secções: a de menores; a dos desvalidos, inclusive invalidos, velhos e mendigos; a de egressos de reformatorios, estabelecimentos correccionaes, penaes e hospitalares; a de amparo social á familia; e o consultorio juridico de serviço social. Um director geral escolhido dentre os technicos que dirigem esses cinco serviços especiaes, e o orgam executivo e representativo do Departamento. E' assistido

por tres Conselhos, sendo um o Consultivo e os outros especializados no serviço de patronatos dos condemnados, liberados condicionaes e egressos das prisões e no serviço de patronato dos egressos de estabelecimentos hospitalares. A protecção aos trabalhadores continua a cargo do Departamento Estadual do Trabalho. E' principio fundamental do novo serviço substituir a esmola pela oportunidade de proporcionar a revalorização do individuo. Em vez do classico Asylo de Invalidos, em que os defeitos ou as deficiencias de uns e outros são accentuados pela dependencia em que vivem, teremos casas de aproveitamento intelligente e justo de cada abrigado, que lhes dará em compensação o maximo rendimento de que seja capaz.

Deu-se immediata attenção ao Serviço Social de *Menores*, articulado com o Juizo de Menores. Entre as novas realizações e como laços de character scientifico e pratico entre o Serviço Administrativo e o Judiciario de Menores, figuram o Instituto de Pesquisas Juvenis e o Commissariado de Menores; este, como orgam de vigilancia e syndicanca, que substitue o processo policial, e aquelle fornecendo as bases scientificas para o tratamento medico-pedagogico da infancia abandonada ou desviada. Occupou-se com desvelo o governo, desde os seus primeiros dias, com a assistencia e protecção aos menores. Os institutos estaduais, longe de realizarem a sua missão, se tinham transformado em fócos de perversões. Por isso foram reorganizados, de accórd com os principios modernos da sciencia penitenciaria e pedagogica. São hoje casas de educação e de trabalho, nas quaes a orientação profissional harmonisa os problemas do ensino util e da reeducação dos inadaptados sociaes. O nucleo central do serviço de reeducação é o Reformatorio Modelo, em que se transformou o antigo Instituto Disciplinar. Ao Reformatorio cabe dar unidade e character scientifico a todos os nossos estabelecimentos de preservação de menores. Nos methodos modernos de reeducação, o factor basico é o trabalho. Afim de realizar o seu novo programma, a administração providenciou a installação de cursos, ainda inexistentes, para varios officios, e de campos experimentaes e de criação. O ensino agricola e industrial foi aperfeiçoado em todos os ramos. Foram igualmente melhorados os processos de cultura sootechnica. O problema central da familia—formada, como a nossa, nas tradições e nos ideaes christãos—é focalizada num serviço especial. Pesquisas sociaes, coordenação de actividades publicas e privadas, centros de educação familiar, prophylaxia social da prostituição, revalorização social da mulher victima de abusos sexuaes—são os aspectos principaes da obra que se começa neste sector do Departamento. Não como um acto de favor, mas como um dever de justiça, o Consultorio Juridico presta assistencia juridica a todos os que necessitem de assistencia social. Além do escriptorio central, o Consultorio abrange serviços "ad hoc" de modo a attender aos necessitados onde e quando lhes for mais util. O Departamento é ponto de partida de uma obra que, quando mais se extender, mais verá os seus limites recuarem, tão certo é que novos aspectos do problema se irão revelando á medida que evolua a consciencia do dever social. Este facto desvenda desde já a extensão da obra que entre nós se está começando: o recenseamento realizado em 1935 mostrou que 128 dentre os 250 municipios paulistas não possuíam qualquer serviço de assistencia social nem ao menos uma associação vicentina de protecção aos mendigos.

Pasteur.—Quem se detiver a reflectir o que foi a vida desse grande espirito, poderá calcular como viveu torturado e oprimido o seu immenso coração, que se escravizou ao serviço da humanidade! Quando descobriu a cura da hydrophobia e curou os seus primeiros doentes, começou a baquear e a curvar-se para a terra á cata do tumulo que começava a abrir-se para tragal-lo. E' que sua missão na terra estava quasi finda. Estava porém, lançada a boa semente aos seus discipulos vindouros, desbravados os caminhos a percorrer nas pesquisas de laboratorio. A cura da hydrophobia é certamente um dos capitulos de maior